Revista Transmutare
ISSN: 2525-6475

https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr

Aproximações entre cidadania digital e educação: repercussões a partir do estado do conhecimento

Marcelo Lopes Cairuga
cairuga@gmail.com
http://orcid.org/0009-0007-9565-7644
Instituto Federal Sul-rio-grandense, Charqueadas, RS, Brasil

Nei Jairo Fonseca Santos Junior
neijunior@ifsul.edu.br
https://orcid.org/0000-0001-8915-4273
Instituto Federal Sul-rio-grandense, Pelotas, RS, Brasil

RESUMO

Este artigo consiste na apresentação dos resultados de um estudo, na modalidade estado do conhecimento, associado a uma pesquisa de mestrado vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O estudo de mestrado possui a seguinte pergunta de pesquisa: "Como os cursos técnicos integrados de nível médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) Câmpus Charqueadas contribuem para a formação voltada à cidadania digital de seus estudantes?". Diante dessa problemática, com base em pesquisa bibliográfica, buscou-se conhecer como a cidadania digital é compreendida na literatura acadêmica e científica na área da educação. Para a realização do mapeamento das produções acadêmicas, foram realizadas buscas, durante o mês de março de 2023, nas bases de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) utilizando, na condição de descritor, a combinação formada pelas palavras-chave cidadania digital, educação, escola, ensino e currículo. Após a análise dos 37 trabalhos resultantes das buscas, foram selecionadas 11 produções acadêmicas que mais se afinaram com os propósitos deste estudo, para uma análise mais apurada, com o escopo de identificar como a cidadania digital é abordada na esfera educacional. As produções selecionadas são constituídas por sete artigos, uma tese e três dissertações. Os resultados mostraram que a concepção de cidadania digital emerge da concepção de cidadania política, mas também é explorada a partir de diferentes conexões. Identificaram-se poucas pesquisas sobre a cidadania digital, o que evidencia a necessidade de discussão sobre o tema na educação. A associação da cidadania com a cultura digital exige a formação de um novo tipo de leitor, ou seja, um sujeito crítico que esteja apropriado de seus direitos e deveres e que exerça responsabilidade ética no contexto do ciberespaço e da cibercultura.

PALAVRAS-CHAVE: Cidadania digital. Educação. Ciberespaço. Cibercultura.

INTRODUÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação apresentaram relevante evolução nas últimas décadas e constituem o cerne de uma revolução que vem definindo o novo paradigma tecnológico da sociedade contemporânea, que influencia, entre outros âmbitos, a esfera educacional. Esse paradigma caracteriza-se pela informação como matéria-prima e pela penetrabilidade dos efeitos das novas tecnologias na vida das pessoas (CASTELLS, 2002). Desse conjunto de tecnologias destaca-se a Internet, cuja expansão e popularização levaram à incorporação, de maneira pervasiva, das tecnologias de informação e comunicação nas mais diversas atividades cotidianas.

Com a evolução da internet, que em seus estágios iniciais caracterizava-se como um meio de distribuição em massa de conteúdos, surgiram novos recursos que ampliaram as possibilidades de comunicação, colaboração e interação entre os indivíduos, tornando-os, também, produtores de conteúdo. Para Costa (2019, p. 28), com a ampliação do alcance das redes e a disseminação das tecnologias móveis, esses recursos “deixaram de ser apenas ferramentas de apoio às atividades diárias para se tornarem uma cultura, por meio da qual os indivíduos se apropriam e atribuem significado ao seu meio natural, social, cultural, econômico e intelectual”.

A cultura digital, ou a cibercultura, como nomeada por Lévy (1999), é o conjunto de práticas, atitudes, técnicas, valores e modos de pensamento que se desenvolvem a partir desse novo espaço de comunicação, instrumentalizado pela internet, chamado pelo autor de ciberespaço. O ciberespaço "especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo" (LÉVY, 1999, p. 17).

A participação no ciberespaço e na cibercultura, porém, exige dos indivíduos o acesso às tecnologias a ele relacionadas, a apropriação de novos conhecimentos e a capacidade de interagir de forma consciente e eficaz com o fluxo de informações. Para Castells (2003, p. 203), “a centralidade da Internet em muitas áreas da atividade social, econômica e política equivale à marginalidade para aqueles que não têm acesso a ela, ou têm apenas um acesso limitado, bem como para os que são incapazes de usá-la eficazmente". Dessa forma, a atuação plena como cidadão integrado a uma comunidade política também passa pela participação ativa e consciente no mundo digital, ou seja, o ciberespaço torna-se mais um lugar para o exercício da cidadania.

O termo cidadania está relacionado com a cidade, entendida por Corrêa (2003, p. 38) como "um espaço público reservado aos que dela participam". Na Grécia Clássica, segundo o autor, os cidadãos eram aqueles que integravam a polis. Assim, "cidadania caracterizava o status necessário para alguém se realizar como um ser político, na expressão de Aristóteles, participando desse espaço público" (CORRÊA, 2003, p. 38). Embora com algumas características diferentes, na sociedade romana o termo civis (cidadão) expressava a mesma realidade.

Para Corrêa (2003), houve extraordinário avanço na concepção da cidadania a partir do momento em que se tornou viva a expectativa de que todos os integrantes de uma nação passem a usufruir formalmente do status da cidadania, com igualdade jurídica e sujeitos de direitos e de deveres. Entretanto, o autor destaca que o problema para a efetiva concretização da cidadania relaciona-se à separação formal entre o político e o econômico: os cidadãos iguais perante a lei tornam-se economicamente desiguais no sistema capitalista.

Ao abordar a questão da cidadania sob duas dimensões, jurídica e política, Corrêa (2003) afirma que a dimensão jurídica caracteriza o vínculo entre cidadão e uma comunidade, onde é reconhecido como sujeito de direitos e de deveres. No entanto, o mero vínculo jurídico, segundo o autor, não garante ao cidadão a efetiva participação nos espaços públicos necessários para a sua dignidade. Daí a dimensão política, "entendida como um processo de construção do acesso aos espaços públicos, indispensáveis à realização plena de cada cidadão" (CORRÊA, 2003, p. 39).

Baseado na obra de Hannah Arendt, Lafer (1988, p. 22) destaca que "o processo de asserção dos direitos humanos, enquanto invenção para a convivência coletiva, exige um espaço público, a que só se tem acesso por meio da cidadania". Para Hannah Arendt, segundo Lafer (1988), o espaço público não é um território delimitado geograficamente, mas um conceito político e jurídico. O espaço público de uma comunidade política resulta da ação de seus membros. Daí a concepção de cidadania apresentada por Lafer (1997) baseado na obra de Hannah Arendt:

> [...] a cidadania é o direito a ter direitos, pois a igualdade em dignidade e direito dos seres humanos não é um dado. É um construído da convivência coletiva, que requer o acesso a um espaço público comum. Em resumo, é esse acesso ao espaço público – o direito de pertencer a uma comunidade política – que permite a construção de um mundo comum através do processo de asserção dos direitos humanos. (LAFER, 1997, p. 58).

O ciberespaço compõe o espaço público contemporâneo. Dessa forma, a participação e o pertencimento a uma comunidade política na sociedade atual não podem ser dissociados do acesso e da participação no ciberespaço. Daí o conceito de cidadania digital, relacionado com o acesso pleno e igualitário ao ciberespaço, que se torna, então, um espaço público de asserção dos direitos humanos.

Estendendo a reflexão de Corrêa (2003), a cidadania digital também pode ser abordada por sua dimensão jurídica, a partir do momento em que o ciberespaço passa a ser regulamentado e reconhecido legalmente, com a definição de direitos e deveres para o uso da internet; e por sua dimensão política, pois no ciberespaço se realizam as mais diversas interações sociais e se efetivam, cada vez mais predominantemente, a comunicação e a informação, direitos humanos fundamentais.

Na sociedade contemporânea, o processo de construção da cidadania também envolve a construção da cidadania digital, para a qual se faz necessário o acesso democrático às tecnologias de informação e comunicação (no sentido do seu uso pleno), garantindo, assim, o direito de participação ativa e emancipada no mundo digital.

Dessa forma, a marginalidade no acesso e na participação no ciberespaço torna-se mais um desafio para a escola na sua missão de formar cidadãos. A educação pode ser um instrumento importante na superação dessas desigualdades, desde que, como propõe Saviani (1999), sejam compreendidas as complexas mediações pelas quais ela está inserida na sociedade capitalista e lute vigorosamente contra a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. Para o autor, "lutar contra a marginalidade através da escola significa engajar-se no esforço para garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais" (SAVIANI, 1999, p. 42).

Este artigo tem como objetivo apresentar o mapeamento de pesquisas que versam sobre a concepção de cidadania digital na literatura acadêmica e científica na área da educação. Tal mapeamento possibilita a efetivação de um balanço crítico sobre o modo como o espaço público vincula-se ao âmbito educacional. A intencionalidade é contribuir com uma pesquisa de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica, que trata a cidadania digital como um componente primordial para os debates voltados à formação humana integral. O estudo foi desenvolvido no formato de estado do conhecimento, o qual possibilita "uma visão ampla e atual dos movimentos da pesquisa ligados ao objeto da investigação que pretendemos desenvolver" (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 158) e serve como base para os futuros passos dentro da pesquisa.

Este artigo está dividido em quatro seções, quais sejam: introdução ao propósito do estudo; caminhos percorridos e a caracterização da pesquisa, em conformidade com o seu viés metodológico; resultados e discussão, com base na análise e sistematização das produções selecionadas; e considerações finais, na forma de síntese, com a expectativa de contribuir com o desenvolvimento de trabalhos futuros sobre o tema da cidadania digital aproximado ao contexto educacional.

CAMINHOS PERCORRIDOS E A CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa, na perspectiva de um estado do conhecimento. O trabalho procurou responder o seguinte questionamento: como a concepção de cidadania digital é abordada na literatura acadêmica e científica na área da educação? Para responder a essa pergunta, o estado do conhecimento foi desenvolvido como parte de uma pesquisa de mestrado intitulada "A cidadania digital como dimensão da formação humana integral: uma leitura a partir dos cursos técnicos integrados do IFSul Câmpus Charqueadas". A referida pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), Câmpus Charqueadas, em consonância com a linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

O estudo teve início com a coleta de dados, que foi realizada através de buscas por artigos, teses e dissertações relacionados ao tema cidadania digital em repositórios e acervos de trabalhos científicos. Para a busca de teses e

dissertações, foi utilizada a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra sistemas de informação sobre teses e dissertações de diversas instituições de ensino e pesquisa do Brasil. No mês de março de 2023, a base de dados reunia trabalhos de 133 instituições com um catálogo composto por mais de 214 mil teses e 581 mil dissertações.

Com o propósito de ampliar a busca e enriquecer as análises, incluiu-se produções acadêmicas em formato de artigos científicos. Para isso, foi consultado o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é um dos maiores acervos científicos virtuais do país. No mesmo período, o Portal de Periódicos da Capes apresentava um acervo composto por mais de 49 mil periódicos e 455 bases de dados de conteúdos diversos, incluindo livros, teses e dissertações.

Na primeira busca nos repositórios mencionados, foi utilizado apenas o descritor "cidadania digital". O emprego das aspas é necessário para se garantir que todos os resultados contenham a expressão completa e não apenas uma das palavras que a compõem. As buscas foram realizadas sempre da forma mais abrangente, utilizando todos os campos (título, assunto, resumo) que o repositório disponibiliza. Foi utilizado o filtro de idioma definido para Português. Os resultados dessa primeira busca são apresentados no Quadro 1:

Quadro 1 - Quantidade de resultados obtidos por repositório e tipo de publicação, para o descritor "cidadania digital", com filtro de idioma definido para Português

Tipo de Publicação	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	Portal de Periódicos da Capes
Artigos	-	30
Dissertações	21	-
Teses	6	-
Total	**27**	**30**

Fonte: elaborado pelos autores.

Com o objetivo de selecionar os trabalhos que possuem maior potencial para responder à pergunta "como a concepção de cidadania digital é abordada na literatura acadêmica e científica na área da educação?", foram realizadas buscas combinando o descritor "cidadania digital" com outras palavras-chave. Os quantitativos de trabalhos encontrados em cada repositório são apresentados no Quadro 2:

Quadro 2 - Quantidade de resultados obtidos por repositório para o descritor "cidadania digital" combinado com outras palavras-chave através do operador AND, com filtro de idioma definido para Português

"cidadania digital" AND	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	Portal de Periódicos da Capes
educação	18	13
"educação básica"	3	0
"educação profissional"	0	0

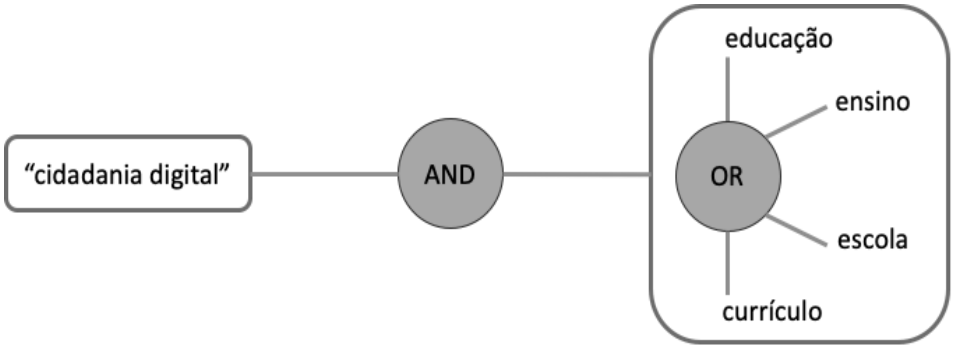
"cidadania digital" AND	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	Portal de Periódicos da Capes
ensino	12	4
"ensino médio"	1	0
currículo	5	0
escola	16	4

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir desses resultados, emergiram as palavras-chave que constituíram o descritor mais afinado com o objetivo deste estudo, qual seja, apresentar o mapeamento de pesquisas que versam sobre a concepção de cidadania digital na literatura acadêmica e científica na área da educação. Os termos utilizados foram: educação, ensino, currículo e escola. O termo "educação" foi utilizado com o objetivo de selecionar de forma abrangente os trabalhos relacionados, de modo geral, com a área da educação e, em especial, com a educação básica e com a educação profissional e tecnológica. Da mesma forma, o termo "ensino" teve o objetivo de selecionar os trabalhos relacionados tanto com o ensino médio quanto com o ensino médio integrado. Cabe esclarecer que ao se utilizar o elemento comum das palavras-chave, garante-se que todas as expressões por ele formadas sejam contempladas pelo mecanismo de busca. Por fim, como a pesquisa de mestrado que motivou este estudo tem como propósito investigar a formação para a cidadania digital a partir da escola e tem em seus objetivos específicos a análise dos currículos dos cursos técnicos integrados, também foram acrescentados, nos movimentos de busca, os termos "escola" e "currículo".

Para incorporar todas essas palavras-chave ao descritor, garantindo a presença do elemento principal – “cidadania digital” –, foi utilizado o operador AND (conjunção). E para que a busca contemplasse qualquer resultado contendo um ou mais elementos do conjunto de termos preestabelecidos, entre essas novas palavras-chave foi utilizado o operador OR (disjunção inclusiva). A Figura 1 ilustra a formação do descritor de busca:

Figura 1 - Formação do descritor de busca



Fonte: elaborado pelos autores.

Com o novo descritor – “cidadania digital” AND (educação OR ensino OR escola OR currículo) –, as buscas foram refeitas e apresentaram um novo conjunto de resultados, menor e supostamente mais alinhado com a pergunta orientadora

deste artigo. A sistematização dos resultados dessa nova busca é apresentada no Quadro 3:

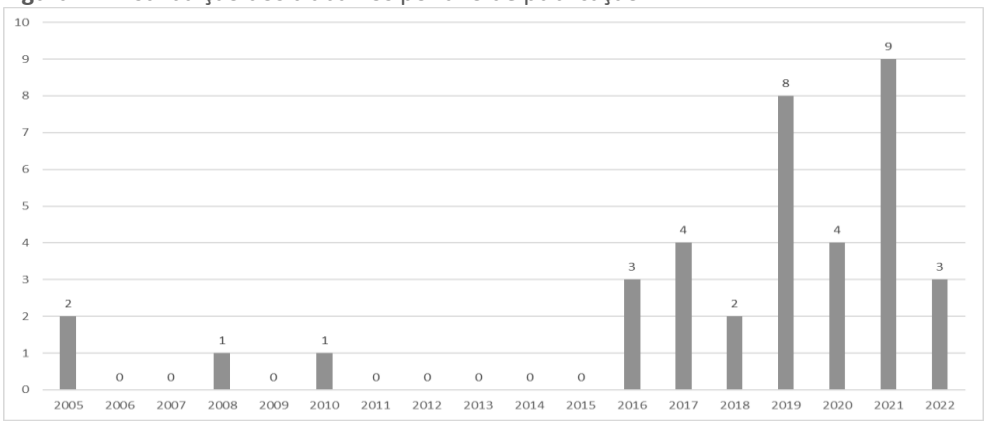
Quadro 3 - Quantidade de resultados obtidos por repositório e tipo de publicação, para o descritor "cidadania digital" AND (educação OR ensino OR escola OR currículo), com filtro de idioma definido para Português

Tipo de Publicação	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações	Portal de Periódicos da Capes
Artigos	-	15
Dissertações	17	-
Teses	5	-
Total	**22**	**15**

Fonte: elaborado pelos autores.

Em uma análise preliminar do conjunto de resultados obtidos, verificou-se que os trabalhos são recentes, produzidos no período de 2005 a 2022. Em sua maioria (89%), os trabalhos foram publicados nos últimos dez anos (a partir de 2013), sendo que mais de dois terços dos trabalhos (70%) foram publicados nos últimos cinco anos (a partir de 2018). Assim, não foi necessário realizar um recorte temporal, já que o conjunto de resultados era passível de análise. A Figura 2 apresenta a distribuição dos trabalhos conforme o ano de publicação.

Figura 2 - Distribuição dos trabalhos por ano de publicação



Fonte: elaborado pelos autores.

Após a análise dos títulos e dos resumos, foram selecionados os trabalhos que apresentaram maior potencial de contribuição para este estudo. Os critérios de seleção contemplaram os seguintes aspectos: o formato (artigos científicos, teses e dissertações); a disponibilidade do texto completo on-line; a publicação em língua portuguesa; a presença da discussão a respeito da cidadania digital; e a relação com a área da educação.

Entre os trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da Capes, foram selecionados sete artigos, apresentados no Quadro 4:

Quadro 4 - Relação dos artigos selecionados, ordenados por ano de publicação e título

Título/Autoria	Publicação
Cidadania na era digital: um projeto-piloto de formação de crianças dos 3 aos 9 anos em contexto formal e informal de aprendizagem **Autor:** TOMÉ, Vitor	**Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n. 31, p. 372-403, 2016
Inclusão digital, controles, vigilâncias e linhas de fuga **Autora:** SARAIVA, Karla	**Educação Temática Digital**, v. 18, n. 4, p. 922-941, 2016
Educação e cidadania: perspectivas da literacia digital crítica **Autoras:** OLIVEIRA, Michele Mezari; GIACOMAZZO, Graziela Fatima	**EccoS**, n. 43, p. 153-174, 2017
Educação digital: a base para a construção da cidadania digital **Autora:** SOUZA, Meire Cristina de	**Debater a Europa**, n. 19, p. 57-67, 2018
Exercício de cidadania ativa e participação através dos média: um projeto comunitário focado em crianças do pré-escolar e 1º ciclo **Autores:** TOMÉ, Vítor; LOPES, Paula; REIS, Bruno; DIAS, Carlos Pedro	**Comunicação e sociedade**, v. 36, p. 101-120, 2019
Usos de tecnologias analógicas e digitais na formação de cidadãos ativos: um percurso com crianças dos 3 aos 9 anos, seus professores, pais e comunidade local **Autor:** TOMÉ, Vitor	**Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 43, p. 439-468, 2019
Competências da Cidadania Digital: especificação e avaliação de uma proposta de experiência de ensino-aprendizagem **Autores:** GOMES, Gilvaneide Francisca; OLIVEIRA, Katyeudo Karlos Sousa; SOUZA, Ricardo André Cavalcante	**Gestão.org**, v. 19, n. 2, p. 218-231, 2021

Fonte: elaborado pelos autores.

Entre os trabalhos obtidos na busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, foram selecionadas uma tese e três dissertações, apresentadas no Quadro 5:

Quadro 5 - Dissertações e tese selecionadas, ordenadas por ano e título

Título/Autoria	Instituição/Tipo/Ano
Tecnologia, ética e cidadania nas percepções de professores da UAB **Autora:** MEDEIROS, Cid	**Instituição:** Universidade Católica de Brasília **Tipo:** Dissertação **Ano:** 2017
A educação para a cidadania digital na escola: análise multidimensional da atuação dos professores enquanto mediadores da cultura digital nos processos de ensino e aprendizagem. **Autora:** COSTA, Daniela	**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo **Tipo:** Tese **Ano:** 2019

Título/Autoria	Instituição/Tipo/Ano
Educação para cidadania digital: conceitos, dimensões e reflexões **Autora:** CORREIA, Celise Monteiro França	**Instituição:** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo **Tipo:** Dissertação **Ano:** 2021
Educação midiática nos anos finais do ensino fundamental: exercício de autoria e criticidade através da criação de memes **Autora:** SANTOS, Rosana Lodi Lourenço	**Instituição:** Universidade do Vale do Taquari **Tipo:** Dissertação **Ano:** 2022

Fonte: elaborado pelos autores.

A partir do levantamento apresentado, percebe-se que há uma escassez de pesquisas na área da educação que problematizam a concepção de cidadania digital, mesmo havendo consenso sobre a presença das tecnologias em todas as esferas da sociedade, nas relações sociais, na cultura e na educação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção é voltada aos resultados e apresenta, de forma sintetizada, diversos aspectos observados nas discussões que os trabalhos selecionados promovem sobre a concepção de cidadania digital.

No artigo "Inclusão digital, controles, vigilâncias e linhas de fuga", Saraiva (2016) apresenta a ideia de cidadania digital como a participação política sobre o destino da rede e o entendimento dos efeitos sociais do uso das tecnologias. Para a autora, os saberes imprescindíveis para a cidadania digital incluem a compreensão do funcionamento das tecnologias, das formas como se dá a governança da internet, do modo como operam os aplicativos proprietários e livres, bem como das implicações para a economia, a política e a cultura. Envolve, dessa forma, habilidades além daquelas necessárias para o uso das tecnologias. Portanto, as ações de inclusão digital devem abordar de forma interdisciplinar as tecnologias digitais, o que inclui não só o seu funcionamento técnico, mas também as implicações sociológicas, antropológicas e políticas do seu uso, permitindo aos sujeitos participarem das discussões sobre as políticas em que essas tecnologias estão envolvidas.

Oliveira e Giacomazzo (2017), no artigo "Educação e cidadania: perspectivas da literacia digital crítica", relacionam a cidadania digital com a literacia digital crítica. Para as autoras, "literacia digital é compreendida como a capacidade de o sujeito entender e usar a informação de forma crítica e estratégica" (OLIVEIRA; GIACOMAZZO, 2017, p. 155), tornando-se capaz de receber, selecionar e utilizar a informação em seu cotidiano. A literacia digital crítica envolve, por sua vez, a atitude analítica, reflexiva e crítica das informações obtidas por meio das tecnologias digitais de informação e comunicação que, segundo as autoras, são modeladas por forças econômicas e políticas. Daí a necessidade de formar cidadãos letrados criticamente nesse contexto digital, que se posicionem diante dessas tecnologias. A literacia digital crítica "refere-se à formação humana dos sujeitos que refletem sobre sua realidade, participativos do seu contexto,

produtores de conhecimento, ou seja, formação para uma cidadania digital crítica" (OLIVEIRA; GIACOMAZZO, 2017, p. 154).

No artigo "Educação digital: a base para a construção da cidadania digital", Souza (2018) apresenta a concepção de cidadania digital fundamentada na noção de direitos e deveres, porém, no mundo digital e em escala global. Para a autora, o exercício da cidadania não pode ser restrito a um espaço territorial com fronteiras definidas, pois com o avanço das tecnologias digitais, essas fronteiras tendem a se abrir cada vez mais. Assim, emerge um novo cidadão que não tem apenas uma relação com o seu país, mas com o mundo. Dessa forma, o exercício da cidadania digital vai muito além do acesso aos serviços digitais, da participação no governo eletrônico ou da navegação pelas informações na rede mundial. Para Souza (2018), a era da internet nos coloca grandes desafios, entre eles, preparar as crianças, jovens e adultos para lidar com o excesso de informações e aprender a avaliar essas informações quanto a sua qualidade e veracidade. A autora também destaca que os cidadãos digitais formam um novo nicho de mercado, pois são clientes e consumidores potenciais para as grandes incorporações. Ao abordar o consumo digital, a autora discute aspectos como sustentabilidade, obsolescência programada, direitos autorais, marketing digital e segurança nas transações. Ela explica que o cidadão digital está inserido em uma cidade mundial virtual que oferece inúmeros perigos que vão além do furto de informações pessoais, podem sair do virtual e causar sérios danos físicos e emocionais aos cidadãos.

Os artigos "Exercício de cidadania ativa e participação através dos média: um projeto comunitário focado em crianças do pré-escolar e 1º ciclo", de Tomé *et al.* (2019), e "Usos de tecnologias analógicas e digitais na formação de cidadãos ativos: um percurso com crianças dos 3 aos 9 anos, seus professores, pais e comunidade local", de Tomé (2019), compartilham a seguinte definição para a cidadania digital:

> A capacidade de envolvimento positivo e competente com as tecnologias (criar, trabalhar, partilhar, socializar, investigar, jogar, jogar, comunicar e aprender); participar de forma ativa e responsável (valores, capacidades, atitudes, conhecimento e compreensão crítica) em comunidades (local, nacional, global), a todos os níveis (político, económico, social, cultural e intercultural); estando envolvido num processo de aprendizagem ao longo da vida (em contexto formal, não-formal e informal); defendendo continuamente os Direitos Humanos e a dignidade humana. (FRAU-MEIGS, 2017, p. 11-12 *apud* TOMÉ, 2019, p. 441).

Para Tomé (2016), no artigo "Cidadania na era digital: um projeto-piloto de formação de crianças dos 3 aos 9 anos em contexto formal e informal de aprendizagem", a educação para cidadania digital consiste em promover oportunidades para os jovens desenvolverem a proficiência on-line, o engajamento e a criatividade, ensinando-os a viver, trabalhar e partilhar de forma positiva nos ambientes digitais. Para Tomé (2016, 2019) e Tomé *et al*. (2019), a preparação dos cidadãos deve ser realizada desde o berço e ao longo da vida e essa preparação não é responsabilidade apenas da escola, devendo acontecer nos contextos de aprendizagem formais, não-formais e informais.

No artigo "Competências da cidadania digital: especificação e avaliação de uma proposta de experiência de ensino-aprendizagem", Gomes, Oliveira e Souza

(2021) apontam que a cidadania digital consiste no nível mais básico de maturidade digital e é entendida como a capacidade de usar tecnologia e mídia digital de modo seguro, ético e responsável. Com base no relatório DQ Global Standards Report 2019 do DQ Institute, os autores apresentam as competências digitais para se alcançar a cidadania digital: identidade do cidadão digital; uso equilibrado da tecnologia; gestão de risco cibernético; gestão da proteção pessoal on-line; empatia digital; gestão do rastro digital; letramento da informação e mídia; e gestão da privacidade. Para Gomes, Oliveira e Souza (2021, p. 229), "a educação é o meio mais eficiente para equipar os estudantes com as competências da cidadania digital".

Na dissertação “Tecnologia, ética e cidadania nas percepções de professores da UAB”, Medeiros (2017) relaciona a cidadania digital com o conjunto de atitudes e atividades inerentes à participação cidadã na cibercultura. Para Medeiros (2017, p. 69), “a cidadania digital se constitui a partir da extensão da ética do estado democrático de direito para plataformas tecnológicas quando da participação política, econômica ou social mediada pelas tecnologias do ciberespaço”. Para o autor, a cidadania digital carrega os desafios da cidadania tradicional, mas se distingue em aspectos como o espaço e o tempo. Para Medeiros (2017), a cidadania digital também pode ser abordada a partir de direitos e deveres. Os direitos estão associados ao modelo de funcionamento do ciberespaço e às atividades que são realizadas através dele. Já os deveres estão relacionados “com a manutenção de um ambiente propício para a proteção dos direitos adquiridos e a legitimação do espaço digital enquanto manifestação social saudável” (MEDEIROS, 2017, p. 98).

A tese “A educação para a cidadania digital na escola: análise multidimensional da atuação dos professores enquanto mediadores da cultura digital nos processos de ensino e de aprendizagem” tem como objetivo analisar as condições, oportunidades e capacidades de atuação dos professores enquanto mediadores da participação de seus alunos na cultura digital, no âmbito da educação para a cidadania digital. O trabalho apresenta o conceito de cidadania digital na concepção de diferentes autores e a partir de diferentes perspectivas, entre elas, o uso responsável e apropriado da tecnologia, a participação política na sociedade e as competências relacionadas à proficiência em mídia digital. Costa (2019) também relaciona a cidadania digital com o conjunto de princípios e dimensões que regem a preparação dos alunos para o uso das tecnologias. A autora discute a educação para cidadania digital a partir de quatro dimensões: incentivo ao engajamento e à participação política; mediação dos riscos e das oportunidades, promoção do letramento digital; e atenção para as dinâmicas de desigualdade. Costa (2019, p. 213) sugere que um currículo para a cidadania digital não busca o ensino da informática, no sentido da difusão de conhecimentos instrumentais sobre como as tecnologias funcionam, mas sim "utilizar as próprias tecnologias para atuar sobre elas, compreendendo-as não apenas como ferramentas ou recursos, mas como linguagens".

A dissertação “Educação para cidadania digital: conceitos, dimensões e reflexões” buscou identificar a perspectiva de diferentes autores sobre o tema cidadania digital na educação, nas produções científicas em língua portuguesa, no período de 2014 a 2020. No trabalho, a autora discute os conceitos de cidadania e

de cidadania digital, abordando temas como acesso à internet, *fake news*, educação midiática, *cyberbullying*, entre outros. Correia (2021, p. 61) defende "uma educação para a cidadania digital em que o cidadão saiba utilizar a tecnologia de forma ética, segura, responsável e consciente dos seus direitos e deveres e de sua participação ativa no ciberespaço". A partir de uma revisão sistemática da literatura, apresenta as dimensões relacionadas ao conceito de cidadania digital observadas nos trabalhos pesquisados: inclusão, mídia-educação, educomunicação, participação política, ética, literacia digital, alfabetização midiática e informacional, letramento digital, direitos digitais e multiletramentos. A autora destaca a relevância de incluir no currículo escolar a temática de cidadania digital.

A dissertação "Educação midiática nos anos finais do ensino fundamental: exercício de autoria e criticidade através da criação de memes" aborda a educação midiática, que, para Santos (2022, p. 61), "tem como princípio basilares a leitura crítica da mídia e o empoderamento dos usuários da web na sua capacidade de autoexpressão, a partir de atitudes responsáveis, pautado pelo exercício da cidadania digital". Para a autora, as habilidades da educação midiática sintetizam componentes imprescindíveis para o exercício da cidadania digital. Para Orchs (2019 *apud* SANTOS, 2022, p. 68), a educação midiática é um dos eixos para a construção de uma cidadania digital crítica e responsável e está relacionada às competências como "aprender a pensar criticamente, tornar-se um consumidor inteligente, identificar pontos de vista, entender o objetivo do autor, identificar o papel da mídia em nossa cultura e criar mídia de forma responsável". Segundo o texto, é preciso exercitar a educação midiática nas escolas.

Para além das particularidades contidas nas produções selecionadas, seja pela estrutura (artigo, dissertação e tese) ou pelo foco dos estudos, há um aspecto que se mostra comum: a perspectiva do cidadão é tramada no âmbito das relações virtuais. Identifica-se, no levantamento, que o uso da tecnologia possibilita mudanças no cotidiano das relações sociais, alargando as formas de comunicação e produzindo novas maneiras de pensar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo foi motivada por uma pesquisa de mestrado que tem entre seus objetivos conhecer como a concepção de cidadania digital é abordada na literatura acadêmica e científica na área da educação. Considerando que o estado de conhecimento "fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração" (MOROSINI; FERNANDES, 2014, p. 158), o estudo apresentou muitas contribuições para a pesquisa, enriquecendo o seu referencial teórico e indicando novos caminhos de investigação.

Tem-se a expectativa de que o estado do conhecimento aqui esboçado possa contribuir para que outros pesquisadores entendam melhor o que já existe e o que pode ser aprofundado, em trabalhos futuros, sobre o tema da cidadania digital aproximado ao contexto educacional.

A análise do conjunto de trabalhos obtidos a partir das buscas nos repositórios da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e do Portal de Periódicos da Capes evidenciou que ainda são poucos os trabalhos da área da educação que abordam diretamente a cidadania digital. Entretanto, a concentração de mais de dois terços desses trabalhos nos últimos cinco anos sugere que o tema está se tornando mais presente nos estudos atuais.

Após uma análise mais apurada dos trabalhos selecionados, foi possível verificar que o conceito de cidadania digital, em grande parte dos estudos, é construído a partir das dimensões da concepção de cidadania, como pertencimento, participação política, ética, direitos e deveres, entre outras, relacionando-as com uso das tecnologias digitais de informação e comunicação e suas implicações na sociedade contemporânea. Contudo, trata-se de um ponto de partida, pois o conceito de cidadania digital se expande e ganha novas configurações próprias do ciberespaço e da cibercultura.

Dessa forma, o conceito de cidadania digital é explorado a partir de diferentes perspectivas que superam a noção de inclusão digital e não se reduzem ao uso consciente e responsável das tecnologias no mundo digital. Nos trabalhos analisados, a concepção de cidadania digital é adensada e enriquecida com novas dimensões que, entre outras, estão relacionadas ao entendimento crítico das tecnologias digitais e suas implicações na sociedade; à educação midiática e à literacia digital; ao consumo consciente; à gestão de riscos no mundo virtual; à construção de uma identidade digital positiva; à privacidade; e à noção de cidadão global.

Os trabalhos analisados também sugerem que a educação tem um papel importante na construção da cidadania digital, a qual deve estar presente nos currículos escolares. A educação para a cidadania digital foi um tema bastante discutido no conjunto de trabalhos analisados e evidencia a relevância de estudos que discutem a cidadania digital em suas diversas dimensões e as suas repercussões na esfera educacional. As tecnologias digitais da informação e comunicação impactam sobremaneira o currículo escolar, induzindo mudanças no trabalho pedagógico para favorecer o uso crítico das tecnologias. Portanto, para o exercício da cidadania digital, torna-se fundamental discutir a integração das tecnologias ao currículo escolar.

Approximations between digital citizenship and education: implications from the state of knowledge

ABSTRACT

This article consists of presenting the results of a study, in the state of knowledge modality, associated with a master's degree research linked to the Professional and Technological Education Postgraduate Program (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT). The master's study poses the following research question: "How do the integrated technical courses at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Rio Grande do Sul (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul) Campus Charqueadas contribute to the development of digital citizenship in their students?" Faced with this issue, based on a literature review, the aim was to understand how digital citizenship is comprehended in academic and scientific literature in the field of education. To map academic productions, searches were conducted in March 2023 on the Digital Library of Theses and Dissertations (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD) and the Higher Education Personnel Improvement Coordination Portal (Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes), using the keywords digital citizenship, education, school, teaching, and curriculum as descriptors. After analyzing the 37 works resulting from the searches, 11 academic productions that aligned with the study's objectives were selected for a more detailed analysis, aiming to identify how digital citizenship is addressed in the educational sphere. The selected productions consist of seven articles, one thesis, and three dissertations. The results indicated that the concept of digital citizenship emerges from the understanding of political citizenship but is also explored through different connections. Few studies on digital citizenship were identified, underscoring the need for discussions on the topic in education. The association of citizenship with digital culture requires the formation of a new type of reader, namely, a critical individual who is aware of their rights and responsibilities and exercises ethical responsibility in the context of cyberspace and cyberculture.

KEYWORDS: Digital citizenship. Education. Cyberspace. Cyberculture.

Aproximaciones entre ciudadanía digital y educación: implicaciones a partir del estado del conocimiento

RESUMEN

Este artículo presenta los resultados de un estudio de estado del conocimiento asociado a un proyecto de investigación de maestría vinculado al Programa de Postgrado en Educación Profesional y Tecnológica (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT). El estudio de maestría plantea la siguiente pregunta de investigación: "¿Cómo contribuyen los cursos técnicos integrados de nivel medio ofrecidos por el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Rio Grande do Sul (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - IFSul) Campus Charqueadas a la formación orientada a la ciudadanía digital de sus estudiantes?" Frente a esta problemática, basándose en una revisión bibliográfica, se buscó comprender cómo se concibe la ciudadanía digital en la literatura académica y científica en el campo de la educación. Para mapear las producciones académicas, se realizaron búsquedas en marzo de 2023 en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD) y en el Portal de Periódicos de la Coordinación de Perfeccionamiento de Personal de Nivel Superior (Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes), utilizando las palabras clave ciudadanía digital, educación, escuela, enseñanza y currículo como descriptores. Tras analizar los 37 trabajos resultantes de las búsquedas, se seleccionaron 11 producciones académicas que se alinearon mejor con los propósitos de este estudio, para un análisis más detallado con el objetivo de identificar cómo se aborda la ciudadanía digital en el ámbito educativo. Las producciones seleccionadas constan de siete artículos, una tesis y tres disertaciones. Los resultados indicaron que la concepción de la ciudadanía digital surge de la concepción de ciudadanía política, pero también se explora a través de diferentes conexiones. Se identificaron pocos estudios sobre la ciudadanía digital, subrayando la necesidad de discusiones sobre el tema en la educación. La asociación de la ciudadanía con la cultura digital requiere la formación de un nuevo tipo de lector, es decir, un individuo crítico que esté consciente de sus derechos y deberes y que ejerza una responsabilidad ética en el contexto del ciberespacio y la cibercultura.

PALABRAS CLAVE: Ciudadanía digital. Educación. Ciberespacio. Cibercultura.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CORRÊA, D. A cidadania e a construção dos espaços públicos. **Revista Desenvolvimento em Questão**, Ijuí, n. 2, jul./dez. 2003.

CORREIA, C. M. F. **Educação para cidadania digital**: conceitos, dimensões e reflexões. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/24437. Acesso em: 25 ago. 2023.

COSTA, D. **A educação para a cidadania digital na escola**: análise multidimensional da atuação dos professores enquanto mediadores da cultura digital nos processos de ensino e de aprendizagem. 2019. 238f. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22263. Acesso em: 31 mar. 2023.

GOMES, G. F.; OLIVEIRA, K. K. S.; SOUZA, R. A. C. Competências da cidadania digital: especificação e avaliação de uma proposta de experiência de ensino-aprendizagem. **Gestão.org**, v. 19, n. 2, p. 218–231, 2021. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/debatereuropa/article/view/_19_5/4494. Acesso em: 27 ago. 2023.

LAFER, C. **A reconstrução dos direitos humanos**: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

LAFER, C. A reconstrução dos direitos humanos: a contribuição de Hannah Arendt. **Estudos Avançados**, v. 11, n. 30, p. 55-65, 1997. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8995. Acesso em: 18 maio 2023.

LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MEDEIROS, C. **Tecnologia, ética e cidadania nas percepções de professores da UAB**. 2017. 213f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2232/2/CidMedeirosDissertacao2017.pdf. Acesso em: 28 ago. 2023.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014. Disponível em: https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/porescrito/article/view/18875. Acesso em: 30 mar. 2023.

OLIVEIRA, M. M.; GIACOMAZZO, G. F. Educação e cidadania: perspectivas da literacia digital crítica. **EccoS**, São Paulo, n. 43, p. 153-174. maio/ago. 2017.

Disponível em: https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/7393. Acesso em: 23 ago. 2023.

SANTOS, R. L. L. **Educação midiática nos anos finais do ensino fundamental**: exercício de autoria e criticidade através da criação de memes. 2022. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2022. Disponível em: http://hdl.handle.net/10737/3407. Acesso em: 25 ago. 2023.

SARAIVA, K. Inclusão digital, controles, vigilâncias e linhas de fuga. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 18, n. 4, p. 922-941, 2016. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8644449. Acesso em: 24 ago. 2023.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 1999.

SOUZA, M. C. de. Educação digital: a base para a construção da cidadania digital. **Debater a Europa**, n. 19, p. 57-67, 2018. Disponível em: https://impactum-journals.uc.pt/debatereuropa/article/view/_19_5. Acesso em: 24 ago. 2023.

TOMÉ, V. Cidadania na era digital: um projeto-piloto de formação de crianças dos 3 aos 9 anos em contexto formal e informal de aprendizagem. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 13, n. 31, p. 372-403, 2016. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewFile/2310/1154. Acesso em: 30 ago. 2023.

TOMÉ, V. Usos de tecnologias analógicas e digitais na formação de cidadãos ativos: um percurso com crianças dos 3 aos 9 anos, seus professores, pais e comunidade local. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 16, n. 43, p. 439-468, 2019. Disponível em: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/5895/47966142. Acesso em: 30 ago. 2023.

TOMÉ, V. *et al*. Exercício de cidadania ativa e participação através dos média: um projeto comunitário focado em crianças do Pré-escolar e 1º Ciclo. **Comunicação e Sociedade**, v. 36, p. 101–120, 2019. Disponível em: https://revistacomsoc.pt/index.php/revistacomsoc/article/view/2347. Acesso em: 30 ago. 2023.

Recebido: 31 agosto 2023
Aprovado: 29 setembro 2023
DOI: 10.3895/rtr.v8n0.17532
Como Citar: CAIRUGA, M. L.; SANTOS JUNIOR, N. J. F. Aproximações entre cidadania digital e educação: repercussões a partir do estado do conhecimento. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 8, e17532, p. 1-17, 2023. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>. Acesso em: XXX.

Correspondência:
Marcelo Lopes Cairuga

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.